

## Bastidores

## Bola fora

O vereador André Salineiro (PSDB, por enquanto), com interesse em utilizar o tempo da palavra livre na sessão ordinária de ontem (10), reclamou a certa altura do excesso de indicações e requerimentos que vinham sendo apresentadas pelos seus colegas. Quanto mais dura o pequeno expediente, menos tempo para os discursos. Ao reclamar, bateu de frente com o seu colega Carlão (PSB, por enquanto), que lhe advertiu para que respeitasse o tempo e a maioria.

## Bola dentro

Logo depois, o mesmo Salineiro lembrou à Mesa que estava presente o ex-vereador Celso Costa, sugerindo que fosse convidado ao plenário. Um gesto protocolar de gentileza imediatamente reconhecido como oportuno pelos mesmos companheiros. “Agora Vossa Excelência deu uma bola dentro”, afirmou bem-humorado o presidente João Rocha (PSDB, para sempre).

## Excesso de opiniões

Um experiente articulador tucano, muito próximo do poder central, ao comentar o ambiente interno do PSDB, quando o assunto é a eleição municipal em Campo Grande no ano que vem, resumiu: “O nosso problema é que estamos com excesso de opiniões”. Como quem decide é um só, o governador Reinaldo Azambuja, o excesso às vezes atrapalha, não pela contribuição que a diversidade pode trazer, mas pelos efeitos futuros, pois apenas uma ou outra opinião será aceita, e outras serão deixadas de lado, ao final.

## Opinião zero

Ambiente melhor vive o prefeito Marquinhos Trad, que, para os companheiros, avisou que só trata de composições e alianças no ano que vem e bem perto das convenções e, preferencialmente, por meio de interlocutores autorizados. Com isso não se vê obrigado a conviver com excesso de opiniões. Pelo contrário, convive com opinião nenhuma neste momento.

## Cinco mudanças

Podem chegar a cinco as mudanças de partido na Assembleia Legislativa em curto prazo. Além dos casos conhecidos dos deputados Jamilson Name (PDT) e Coronel David (PSL), podem surgir mudanças inclusive nos casos dos deputados que estão isolados em suas bancadas. Como não haverá coligação em 2022, eles têm de procurar legendas mais consistentes e, como quem chega primeiro bebe água limpa, estudam mudar de partido o quanto antes, usando as brechas na legislação para preservar seus mandatos. Antonio Vaz (PRB) e João Henrique (PL) são exemplos de candidaturas que deram certo por causa das coligações... que não vão acontecer no ano que vem.

## Magali

O ex-deputado estadual Mauricio Picarelli está revendo os planos de se candidatar a vereador no ano que vem. No seu lugar deve sair sua mulher, a ex-vereadora Magali Picarelli. E é uma decisão pragmática do casal. Como os partidos têm dificuldade para lançar candidatas competitivas, Magali virou uma peça importante no contexto da formação das chapas. Assim, será ela a candidata agora, enquanto Picarelli cuida dos preparativos para tentar voltar para a Assembleia em 2022. Magali, segundo informam os companheiros, será candidata pelo MDB.

## Viagens canceladas

O governador Reinaldo Azambuja já adiou, nos últimos dez dias, por duas vezes sua viagem a Brasília. Na expectativa de ver resolvidos alguns problemas que travam a liberação de recursos, ele acompanha o andamento dos processos de perto mas o ritmo diminuiu a partir da interação do presidente Jair Bolsonaro. Segundo ele, coisas da burocracia, pois tudo estava indo bem até alguns dias atrás. A principal expectativa ainda é a liberação da compensação da Lei Kandir, que traz um fôlego importante mas está longe de ser o alento de que o Estado precisa para o fim do ano. Segundo alguns cálculos, nada desprezíveis R\$ 90 milhões.

## Preparativos

Não tem gabinete da Câmara Municipal que não esteja cuidando dos preparativos para a eleição do ano que vem. Uma prova de que o ano eleitoral já começou é a mobilização das assessorias, cada uma na sua especialidade. Estão a todo vapor assessores de imprensa, mobilizadores da comunidade, assessores jurídicos, entre outros.

Vou repetir para você: pacto de gerações, democracia, capitalismo e sociedade civil forte. Sem isso, a civilização ocidental não existe.

Hamilton Mourão, vice-presidente da República

## Intercept

## Lava Jato tentou alcançar Marun com a delação de Eduardo Cunha

A delação do ex-deputado não foi aceita porque não incluiu o amigo

O conselheiro da Itaipu Binacional e ex-ministro Carlos Marun (FOTO) foi alvo de investigações na Operação Lava Jato, cujos procuradores insistiram junto ao ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha para que o incluísse na delação premiada que vinha negociando com a Justiça. Como Cunha não apontou nenhum crime cometido por Marun, e não incluiu em sua proposta de colaboração nenhum nome do Poder Judiciário, os procuradores decidiram recomendar que a proposta de delação não fosse aceita.

As revelações foram feitas pelo jornal “Folha de S.Paulo” a partir de novos trechos dos vazamentos de conversas dos procuradores de Curitiba, do Paraná e de Brasília. Segundo o jornal, em mais de uma oportunidade reclamaram da proposta de Cunha e comentaram entre si a ligação dele com Marun, que nunca escondeu sua lealdade com o companheiro e correligionário.

Marun foi ministro-chefe da Casa Civil do governo de Michel Temer e os procuradores queriam vê-lo envolvido nas delações, chegando a conspirarem neste sentido, segundo o teor das mensagens divulgadas a partir da “Folha” e do site The Intercept.

O próprio Marun, ao tomar conhecimento das notícias e da tentativa de envolvê-lo na Operação Lava Jato, expediu ontem um comunicado em que lamenta esses episódios, condena o trabalho dos procuradores e defende a existência de medidas que combatam o que chamou de abuso de autoridade. Marun não foi citado em nenhum momento na Lava Jato e ganhou notoriedade quando visitou o ex-deputado e amigo pessoal Eduardo Cunha na cadeia, valendo-se de passagens pagas com dinheiro público (que depois foi devolvido). Nomeado pelo então presidente Michel Temer para o Conselho Administrativo da Itaipu, Marun foi afastado por



Arquivo OEMS

uma decisão judicial, revertida recentemente. Atualmente ele exerce normalmente o cargo.

“Cunha se recusou a mentir e por isso está preso. Se tivesse concordado em me caluniar estaria solto e eu com a minha vida destruída”, afirmou Marun em seu comunicado, resumindo

sua indignação: “Não é possível que a instituição Ministério Público continue dando guarida a estes maus elementos”, considerando como verdadeiras as revelações feitas a partir do vazamento de conversas dos procuradores por meio de aplicativos de telefonia móvel.

## Plenário

## Câmara aprova Alvará Imediato para construção

A Câmara Municipal de Campo Grande aprovou, na sessão ordinária ontem (10), o chamado “Alvará Imediato”, um novo procedimento que vai permitir aos construtores e proprietários de imóveis que iniciem sem burocracia obras de construção e reformas. Inicialmente o alvará de construção será expedido em até 48 horas, mas, assim que o sistema estiver aprimorado, a demora cai para 15 minutos.

O Projeto de Lei Complementar nº 648, de autoria do Poder Executivo municipal, institui o procedimento de Licenciamento Urbanístico denominado Alvará Imediato, na modalidade declaratória. Agora, a proposta seguirá para sanção do prefeito Marquinhos Trad.

Com isso, a emissão de alvarás de construção sairá em até 48 horas, na modalidade declaratório, utilizando



Izaías Medeiros

o sistema já existente hoje na prefeitura. Além disso, será implementado um novo software, que está sendo desenvolvido em parceria com o Sebrae e com as adequações necessárias, a intenção é que a emissão do Alvará de Construção pela prefeitura seja feita em apenas 15 minutos.

O projeto foi discutido em plenário e durante a votação os vereadores ressaltaram a

importância da aprovação da lei. “Nós entendemos ser extremamente importante essa pauta e sempre discutimos ferramentas para atualizar e modernizar a gestão municipal”, enfatizou o presidente da Câmara Municipal, vereador João Rocha.

De acordo com as informações, entram na lei aprovada as construções de empreendimentos de baixo impacto;

construções unirrresidenciais, multirrresidenciais de até cinco unidades e os projetos de construção de edificações destinados às atividades de comércio (salão comercial) com área de até 500 m².

Para garantir a votação, o secretário de Meio Ambiente e Gestão Urbana, Luis Eduardo Costa, explicou aos parlamentares sobre a proposta apontando os avanços possíveis a partir da aprovação do documento. “Desburocratizar é quebrar paradigmas. Campo Grande é pioneira na área e desde 2012 estamos na vanguarda em disponibilização de sistemas via web e isso impacta diretamente na vida do cidadão campo-grandense, e com o comprometimento do nosso corpo técnico e da atual gestão avançamos cada vez mais na modernização e celeridade dos nossos serviços”, afirmou. (GF)

## Na Capital

## PP convidou Rose mas cogita outras adesões

Julia Renó

O deputado estadual Evander Vendramini (PP) disse ontem (10) que o Partido Progressista está dialogando com a deputada federal Rose Modesto (PSDB), com intenções de agregá-la à sigla. A deputada é considerada um bom nome para a candidatura a prefeita e daria força ao PP. Segundo ele, o partido demonstrou, por meio inclusive da direção nacional, que está de portas abertas para ela, caso decida deixar o PSDB para disputar a Prefeitura de Campo Grande. Segundo o parlamentar, a presença dela fortaleceria a sigla, estratégia estabelecida pelo diretório nacional do PP. “Nós estamos buscando fortalecer o partido com pessoas que tenham densidade elei-

toral e que possam vir para construir”, esclarece.

Outro nome que está sendo cotado pelo partido é o do Coronel David. O parlamentar já teve conversas com o Partido Progressista e, assim como Rose, é considerado bem-vindo na sigla e um possível nome para concorrer nas eleições de 2020. Também do PSL, Luiz Ovando ainda não foi convidado para o PP, mas Vendramini afirma interesse no deputado. Ele também reforçou outros possíveis candidatos do partido no ano que vem, como Waldir Gomes, Cazuza e Dharleng Campos. Em Corumbá, o apoio do deputado estadual será para a reeleição do atual prefeito Marcelo Iunes, o qual ajudou na aprovação de sua candidatura em 2018. “Ele me ajudou bastante na eleição e tenho de ser

grato, além disso, está bem nas pesquisas e tem de ser reeleito”, afirma.

Evander afirma que o PP é uma legenda atrativa, considerando a realidade local, e que está em busca de se fortalecer em Campo Grande, especialmente.

“Dificilmente, pelas alternativas que temos, deixaremos de ter candidato a prefeito”, afirmou ele, reconhecendo que a direção nacional reconheceu a necessidade de renovar os quadros de comando e está buscando efetivamente contar com pelo menos um deputado federal. “Estamos trabalhando em duas frentes. Na formação de novos quadros no comando e na formação de candidatos a prefeito e vereador nas bases”, explicou ele recentemente, ao analisar o quadro interno do partido.

Mais tucana que nunca

A deputada Rose Modesto (PSDB-MS) disse ontem que não vai tratar da eleição municipal este ano e afastou qualquer possibilidade de deixar o PSDB. Segundo ela, a prioridade agora é o mandato e não há qualquer cogitação neste sentido. “Terei muita tranquilidade para conduzir esse assunto. Estou feliz como deputada e trabalhando o melhor que posso. Tem é muita conversa. Só isso”, resumiu.

Em seu apoio veio também ontem o presidente estadual do PSDB, Sergio de Paula, afirmando que Rose “é mais tucana do que nunca”. Segundo ele, não há qualquer desgaste na relação dela com o partido, muito pelo contrário. “Reinaldo tem muita admiração por ela e pelo seu trabalho”, disse ele, invocando o testemunho do governador Reinaldo Azambuja.